

Integrado à USOPAL - União das Sociedades e Sociedades Polônicas da América Latina; à POLBRAS - Federação das Associações Étnico-Polônicas do Brasil; ao IBCP - Instituto Brasileiro da Cultura Polônica; à CCBP - Câmara de Comércio Brasil-Polônia - Área Sul Brasil

# NOWY LUD

DESDE 2 DE OUTUBRO DE 1920 ★ O JORNAL DA NOVA GENTE

Nº 4331/4332 ♦ Ano LXXV ♦ Curitiba Paraná Brasil ♦ 01-15/16-31 de agosto de 1995 ♦ Edição Nacional e Internacional

IMPRESSO  
Exemplar Avulso: R\$ 1,20

\* - ESTÁ tudo pronto para circular, já em setembro, o primeiro número do **NOWY LUD ARAUCÁRIA**. Com oito páginas e a cores.  
\* - **QUARENTA** pessoas foram agraciadas pela Wspólnota Polska, de Varsóvia, com um tour de dez dias, de graça, pela Polônia, num apoio direto à Brasil.  
\* - **PROFESSOR** Miodunka retornou à Polônia, depois de uma profícua experiência educacional no Paraná.

## Prêmios a esculturas, pinturas e artigos para o II Congresso

Em reunião acontecida dia 18 de agosto em Buenos Aires, a diretoria da União das Sociedades e Organizações Polônicas da América Latina recebeu a oferta da Fundação Juan Kobylanski para a realização de um evento cultural que permitirá a promoção e a valorização do II Congresso Polônico da América Latina, em Curitiba, de 13 a 16 de março do ano que vem. Foram lançadas as bases de um Grande Concurso tanto na Argentina (para o Centenário da Imigração Polonesa, que será comemorado em 1997) quanto no Brasil (comemorando os 125 anos da imigração polonesa ao Estado do Paraná, em agosto de 1996).

Os regulamentos que se encontram em elaboração prevêem premiações para as melhores esculturas, pinturas e ensaios literários históricos a respeito dos primeiros imigrantes poloneses que aportaram nesses dois países da AL. Cada trabalho vencedor em escultura e em pintura receberá um prêmio em dinheiro equivalente a dois mil dólares, segundos lugares, mil dólares e terceiros, quinhentos dólares; nos ensaios literários, o primeiro lugar dará em dinheiro o equivalente a quinhentos dólares, o segundo trezentos e o terceiro duzentos dólares.

Os dois primeiros prêmios das três categorias serão patrocinados pela Fundação Juan Kobylanski; e os terceiros lugares serão premiados



Em reunião acontecida dia 18 de agosto em Buenos Aires, a USOPAL resolveu acolher e lançar as bases de dois Grandes Concursos que promoverão os feitos dos primeiros colonos poloneses na América Latina. Na foto, o presidente Juan Kobylanski, a secretária Maria Bielec e os conselheiros Leopoldo Biolozur e Paulo Föpake.

pela Confederação das Câmaras Bilaterais Polonesas da América Latina, através do seu presidente, o empresário argentino José Skowron. A Câmara de Comércio Brasil-Polônia, no certame brasileiro, contribuirá também com valores para os terceiros lugares. Outros prêmios serão oferecidos aos vencedores.

Os trabalhos de escultura e pintura, e os ensaios literários (que podem ser feitos numa das três línguas usadas pela comunidade polônica da AL - português, castelhano e polonês), poderão ser entregues na sociedade ou organização comunitária mais próxima, valendo o recebimento da obra em perfeitas condições com

documento assinado pela comissão organizadora central. Prazos para entrega dos trabalhos: para o Brasil, 15 de fevereiro de 1996; para a Argentina, 30 de março de 1996.

No âmbito da Argentina, a organização do Grande Concurso de Arte e Cultura estará a cargo da Federação Polaca da Argentina; no Brasil, a promoção será do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica e do jornal **NOWY LUD**, com apoio da União das Sociedades e Organizações Polônicas da América Latina (USOPAL) e da Federação das Associações Étnico-Polônicas do Brasil (POLBRAS), com o patrocínio da Fundação Juan Kobylanski e da CABIPAL.

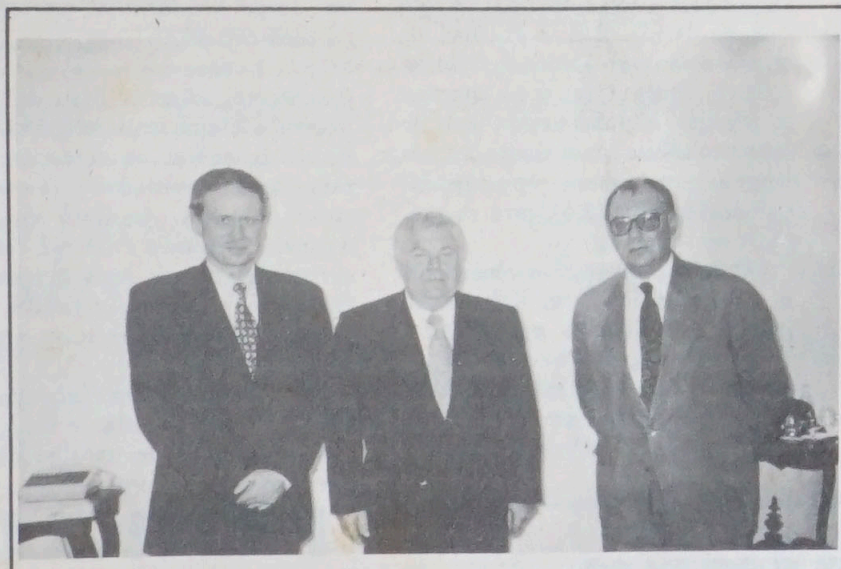
## Lerner aceita convite para presidir o II Congresso

O governador Jaime Lerner recebeu em audiência especial, no dia 3 de agosto, o presidente do II Congresso Polônico da América Latina, Anisio Oleksy, que preside a Federação Polbras (promotora do evento) e a Sociedade União Juventus, e o cônsul geral da República da Polônia, Marek Makowski, quando aceitou o convite dos visitantes para presidir o importante conclave, de 13 a 16 de março de 1996, em Curitiba.

Jaime Lerner, que é hoje o mais ilustre descendente de poloneses no Brasil, tinha recebido convite para o congresso durante a visita do presidente Lech Walesa ao Paraná, no início do ano. Na sede esportiva da União Juventus, perante os principais líderes da comunidade polônica brasileira, ele tomou conhecimento do

convite, tendo ouvido na oportunidade que o próprio Walesa, ex-dirigente do Solida-

riedade, estará presente no II Congresso, "nem que seja na condição de simples cidadão".



O governador Jaime Lerner, ladeado pelo cônsul geral polonês no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Marek Makowski, e o presidente executivo do II Congresso Polônico da América Latina, Anisio Oleksy, que preside a Federação Polbras e a Sociedade União Juventus.

## Folclore da Polônia no Paraná

Para série de apresentações, chega ao Paraná neste próximo sábado, dia 9 de setembro, um dos mais famosos conjuntos folclóricos da Polônia, o **Zespół Piesni i Tanca Akademii Rolniczej z Lublinie** (Conjunto de Cantos e Danças da Academia Agrícola de Lublin).

Integrado por 37 pessoas, o grupo está desde agosto na Argentina e no Brasil, sendo um dos grandes destaques no Festival Internacional de Folclore de Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

No Paraná, já em sua derradeira fase da excursão, apresenta-se dia 9 de setembro, às 21 horas, no Baile Polonês da Sociedade Cultural Abranches,



## Araucária comemora a "Pátria"

Mais de 20 mil pessoas enfrentaram o frio para assistir o desfile cívico-militar em comemoração à Semana da Pátria, em Araucária. O evento, que se realiza pelo segundo ano consecutivo, depois de um intervalo de 12 anos, aconteceu na Avenida Victor do Amaral onde, num trecho de aproximadamente seis quilômetros, perto de 4.500 pessoas, entre militares, escolares, clubes de lazer e de serviço, e empresas da região, desfilaram por mais de três horas.

No palanque, além do prefeito Edvino Kampa, estiveram presentes vereadores, secretários municipais, o deputado Albanor José Gomes, juizes e promotores, o cônsul honorário da Dinamarca, Victor Barbosa, e o novo superintendente da Refinaria Getúlio Vargas, José Carlos Cosenza. Entre as autoridades militares, o coronel Ivan Monteiro, co-

mandante do 15º Grupo de Artilharia de Campanha; o major Antônio Pancieri e o tenente coronel Luiz Pontiguara Bini, do 17º Batalhão de Polícia Militar; o major Antônio Faust e o major Paulo Souza, do Cindacta II.

Segundo o prefeito, o desfile cívico-militar foi retomado com sucesso ano a ano passado e, por esse motivo, a intenção do município é de que ele seja mantido. "É uma forma de despertar o civismo da população e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de mostrar o que Araucária é hoje", justificou. A secretária municipal de Educação, Augênia Nicolato, explicou que a participação das escolas municipais foi voluntária, seguindo a proposta de educação democrática do município. Cada uma levou um tema diferente, como os símbolos de Araucária ( pinheiro e gralha azul), a proposta de ensino,

poluição e poesia, e os programas do Caic.

Na primeira parte do evento, aberto às nove horas, desfilaram os civis. Além dos alunos da rede pública, participaram colégios particulares, inclusive da pré-escola, num total de 1.300 crianças. Representantes dos clubes de serviço — Lions e Rotary — bem como de clubes recreativos, entidades associativas e esportivos, também passaram pelo palanque.

O desfile militar reuniu perto de 1.000 homens, divididos entre Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Força Expedicionária Brasileira e o Batalhão de Suez. As Forças Armadas levaram viaturas e blindados que fazem parte do equipamento militar brasileiro. Mesmo com a temperatura em queda, o público esteve presente até o final do desfile.



No Palácio Iguaçu, em Curitiba, o governador Jaime Lerner e o vice-primeiro ministro polonês Roman Jagielinski anunciam o início de um intercâmbio comercial entre empresas paranaenses e polonesas. Lerner disse que este acordo agora é pequeno caminho numa grande estrada. Entre os presentes, a embaixadora polonesa de Brasília, Katarzyna Skórzynska, e o vice-prefeito de Curitiba, José Carlos de Carvalho, que é atualmente o novo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP).

## Intercâmbio com Polônia fortalece pacto regional

Empresários paranaenses e poloneses assinaram dia 18 de agosto, em Curitiba, acordos de intercâmbio comercial que possibilitarão um mercado comum entre o Brasil e a Polônia de US\$ 500 milhões.

Testemunham os acordos o governador Jaime Lerner, o vice-primeiro-ministro polonês, Roman Jagielinski, e a embaixadora da Polônia no Brasil, Katarzyna Skórzynska.

O governador ressaltou os entendimentos entre os empresários e que no futuro os negócios

serão ainda maiores. "Esse intercâmbio comercial é agora um pequeno caminho, mas vai se consolidar numa grande estrada de mão dupla para os dois países", afirmou Lerner.

O vice-primeiro-ministro, que também é ministro da Agricultura e Economia Alimentar da Polônia, disse que os acordos vão fortalecer os dois países. "A cooperação vai fortalecer o Brasil dentro dos pactos regionais, como o Mercosul e Safta (South America Free Trade Agreement)".

"Os empresários poloneses estão interessados em mercados como o de produtos agrícola, carnes (bovina, suína e de aves), além de frutas e sucos concentrados", informou a embaixadora da Polônia no Brasil. Segundo ela, os brasileiros também poderão se beneficiar de mercados como o eletro-eletrônico, siderúrgico, minérios e tecnologia agrícola.

### ANIMADOS

Os empresários paranaenses estão animados com as perspectivas de ampliação dos negócios com os empresários poloneses. O carvão combustível polonês interessa às empresas da cidade industrial de Curitiba, por exemplo. Já o aumento das exportações para aquele país é otimista. "Queremos dobrar o volume de exportações de café, que hoje é de 400 a 500 toneladas por ano,

afirmou o presidente da Cacique de Café Solúvel, Sérgio Coimbra. Assinaram o protocolo de intenções empresas do setor de consultoria, frigoríficas e eletro-eletrônicas com sedes no Rio.

Leia neste  
**NOWY LUD**

"Busca da confiança que está faltando entre nós", tema do nosso editorial

Surge Câmara Polônia-Brasil em Varsóvia

Homenagens póstumas para Edvino Tempiski e Vicente Flenik

Assume nova diretoria na Cultural Abranches

Dom Ladislau Biernaski comanda comissão pastoral do II CPAL



Piotr Włoczyk

# HISTORIA CHRZEŚCIJAŃSTWA (4)

Wielu wówczas odpadło od wiary, ale oporu chrześcijan nie przewyżczono. W ostatnim, krwawym prześladowaniu chrześcijan zginęło kilka tysięcy osób. Nie daje się ustalić dokładnie liczby. Z męczenników tego okresu doznawali później w Kościele szczególnej czci; papież Marcein, dziewica Agnieszka z Rzymu, biskup Ireneusz z Panonii, św. Lucjan z Antiochii oraz biskup Piotr z Aleksandrii.

Ilu chrześcijan oddało życie za swoje przekonania, za Chrystusa podczas wszystkich dziesięciu prześladowań, tego nie wiemy i nigdy wiedzieć nie będziemy z braku dokładnych statystyk, spisów czy list... z braku dokumentów. Liczbę zamęczonych chrześcijan tego okresu szacuje się od pół do czterech milionów. Ilu ich naprawdę było, wie jedynie Bóg.

Dla nas dzisiaj żyjących jest ważne, że dali świadectwo, że wytrwali, że posiadali zasady, że nie dali się złamać, że pozostali wierni Chrystusowi, Ewangeli, Kościołowi.

Przykładem nieustraszonej odwagi męczenników jest św. Ignacy, trzeci biskup z Antiochii w Syrii. Jako stuletni prawie starzec został w klatce przewieziony z Syrii do Rzymu, gdzie na rozkaz cesarza został w Koloseum zrzucony na pożarcie dzikim zwierzętom. Podczas uciążliwej podróży napisał siedem listów do przeróżnych gmin zachęcając do wytrwania w wierze, wzajemnej miłości i jedności. Umiera z radością dla Chrystusa. Śmierć była dla niego zyskiem.

Chrześcijaństwo nie tylko było niszczone przez edykty cesarskie, które w okresie 300-tu lat pozbawiły życia, czasami w najbardziej niebezpieczny sposób - najwartościowsze jednostki; ale również przez pisma, traktaty filozoficzne, satyry czy ośmieszające pamflety.

Pomimo nieludzkich prześladowań jak i walki ideologicznej z chrześcijaństwem nie udało się

wrogom Kościoła powstrzymać rozszerzenia się nauki Chrystusowej. Już św. Justyn Apologeta w "Dialogu z Żydem Tryfonem", stwierdził: "Ścinają nam głowy, przybijają nas do krzyża, rzucają nas na pastwę dzikich zwierząt, wtrącają nas do więzienia, wydają na ogień i wszelkie inne męczarnie, a widzicie... im więcej tak właśnie cierpimy, tym bardziej wzrasta liczba tych, co się dla imienia stają wiernymi i bogobojnymi". Podobnie pisał i Tertulian: "Stajemy się liczniejsi, ilekroć nas zabijacie. Krew męczenników jest nasieniem chrześcijan".

Przez cały czas prześladowań kościół bronił się przez tzw. Apologię. Starano się przez nie odierać uprzedzenia i wrogie ludności pogańskiej oraz oskarżenia urzędników i decyzje cesarskie. Apologię wyjaśniały i broniły religijnych przekonań i życia chrześcijan. Pośrednio przyczyniały się i do rozpowszechnienia się chrześcijaństwa i rozwoju teologii.

Apologię posługiwały się znanymi wówczas formami literackimi; dialogiem oraz mową obrończą. Dialogiem posługiwano się bardzo chętnie, gdy apologię kierowano do Żydów. Mowę obrończą stosowano wobec pogan, wykształconych i wychowanych na kulturze grecko-lacińskiej. Żydom wyjaśniano, że chrześcijaństwo jest zgodne z Pismem św. Starego Testamentu, a Jesus jest Chrystusem, czyli obiecany Mesjaszem, poganom zaś, że chrześcijaństwo odpowiada ideałom hellenizmu. Najstarszym apologetą kultury i języka greckiego był Quadratus z Aten, który swoją apologię wręczył Hadrianowi w roku 124, w stolicy Hellady, podczas jego tam pobytu. Niestety nie zachowała się do naszych czasów. Tradycja przekazała nam natomiast, że po wizycie Hadriana w Grecji, wyszedł reskrypt cesarski, który ulżył doli chrześcijan, bo bronił ich przed donosicielstwem i nie pozwalał

karzać za samą przynależność do Kościoła. Za tego cesarza nie wystąpił w Grecji jak i w Azji Mniejszej żadne większe prześladowania chrześcijan.

Najważniejszym jednak apologetą greckim był św. Justyn. Konwertyta z pogańskiej rodziny greckiej, filozof i męczennik. Był on kierownikiem szkoły w Rzymie i opracował apologię dla Antonina Piusa i jego syna Marka Aureliusza. Przeciwstawia się wielobóstwu. Piszcie o jednym Bogu w Trzech Osobach, o udzieleniu wszystkim ludziom synostwa Bożego. Staral się Grekom wykazać, że chrześcijaństwo posiada prawdziwą pobożność, a ich nauka jest w zgodzie z poglądami najwybitniejszych filozofów helleńskich; Sokratesa, Platona i Heraklita.

Apologeci w zachodniej części cesarstwa piszący po łacinie, to przede wszystkim dwaj uczeni afrykańscy; Minucjusz Felix i Tertulian oraz biskup Kartaginy, męczennik i teolog, św. Cyprian. Pierwszy jako adwokat rzymski bronił chrześcijaństwa przed atakami intelektualistów pogańskich. Bez agresywności, nie tylko krytykował wielobóstwo czyli politeizm, ale przede wszystkim rozwiązał życie i brak hamulców moralnych wyższych warstw. Przeciwstawiał im wysoką moralność chrześcijańską.

Tertulian natomiast, gruntownie wykształcony w retoryce i prawie, opracował całkowicie nowy typ pisma apologetycznego w swoim APOLOGETYKU, napisanym po łacinie, zwięzłym językiem prawniczym. "Nie gardzimy - pisał w roku 197 - żadnymi dziełami rąk Bożych, ale panujemy nad sobą, by ich nadmiernie lub przewrotnie nie używać. Żyjemy razem z wami, korzystamy z tego samego Forum, łaźni miejskich, warsztatów, składnic, jatek i targów. Dzielimy z wami wszystko. Jesteśmy na okrętach, w wojsku, na roli, w handlu. Wytwory prac na-

szych do użytku wam oddajemy".

Trzecim apologetą łacińskim, który zasłynął również jako wytrawny teolog był św. Cyprian. Przed nawróceniem retor, kiedy przyjął chrześcijaństwo został wybrany biskupem Kartaginy.

Według niego, każdy biskup jest związany z innymi biskupami wspólnym posłannictwem. Piotr zaś zajmuje pośród wszystkich biskupów szczególne stanowisko, gdyż Chrystus tylko jemu powierzył władzę wiązania i rozwiązywania; "Cokolwiek zwiążesz tu na ziemi, będzie rozwiązane w niebiesiach". Polemizował z biskupem rzymskim między heretykami. Podkreślał, że wierność Kościołowi podczas prześladowania zasługuje na najwyższe uznanie, a kto ponosi męczeństwo, zdobywa bezpośrednio oglądanie Boga.

W czasie wybuchu zarazy, już jako biskup, szedł z pomocą wszystkim umierającym, nie patrząc na religię. Całymi tygodniami zajmował się opieką chorych, grzebaniem zmarłych, podczas gdy poganie zajmowali się kradzieżą, rabunkiem czy płaodrowaniem majątków i mieszkań umierających. Wierni temu co głosił, sam oddał swe życie za wiarę i Kościół podczas prześladowania za cesarza Waleriana w roku 254.

Apologia czyli obrona chrześcijaństwa była nieodzowna szczególnie wówczas, gdy kościół był atakowany konkretnymi pismami swoich przeciwników. W myśl zasady kto milczy przyznaje się do winy, Kościół postanowił nie milczeć, aktywnie się bronić, aby nie był osądzony o wynaturzenia, nieludzkie postępowanie, ateizm czy działalność antypaństwową oraz wiele innych, wyspanych z pałca, przekroczeń. Dzięki apologiom wielu zacnych i szlachetnych pogan stało się gorliwymi chrześcijanami.

## Ewangelia

### "PANIE PRZYMNOŹ NAM WIARĘ"

Aby zrozumieć prośbę apostołów o przymnożenie wiary, należy ją rozważyć w kontekście, w jakim została ona wypowiedziana. Otóż Jezus zaleca Apostołom pewne obowiązki do spełnienia. Apostołowie czują, że obowiązki te przerastają ich możliwości. Niemniej posłuszni swemu Mistrzowi, chcą je wypełnić. Z przerażeniem bowiem stwierdzają, że nie dorobiło do stawianych przez Niego wymagań. Czują swoją słabość i proszą Go w tym względzie o pomoc. Tylko wiara, żywa i gorąca wiara może uczynić ich działanie skuteczne. Dlatego skierowują do Jezusa prośbę: "Panie przymnoż nam wiarę".

Nie była to prośba retoryczna, obliczona na przymilenie się Chrystusowi ze strony tych, którzy mocno związali się z Jego osobą i byli niejako stuprocentowo pewni swej wierności. Odpowiedź Jezusa jest prosta i jasna. Każda wiara nawet tak mała jak ziarno gorczycy, wystarczy do zrealizowania wszystkich prób i życzeń. Trzeba tylko mieć choćby tę odrobinę wiary, trzeba przy jej pomocy zaufać Chrystusowi i sobie i zacząć działać. "Gdybyście mieli wiarę jak ziarno gorczycy, powiedzielibyście tej morwie: Wyrwij się z korzeniami i przesadź się w morze, byłaby wam posłuszna".

Wiara wymagana przez Chrystusa musi być tak silna i kategoryczna, aby nie wyprowadzała się samym przyglądaniem rozumowi, ale również praktycznym potraktowaniem wartości ziemskich, które wobec

wartości Bożych uznajemy drugorzędne, albo nieważne. Innymi słowy, wiara winna się dokumentować spełnianiem nakazów Ewangelii w duchu całkowitego zaufania Bogu: "Starajcie się przede wszystkim o Królestwo Boże i jego sprawiedliwość, a wszystko będzie wam dodane".

Jest rzeczą oczywistą, że silna wiara opierająca się jedynie i wyłącznie na Bogu nie szukająca żadnego oparcia czy asekuracji egzystencji ludzkiej w środkach ziemskich - jest właśnie wiara święta. Ona dawała im nadludzka siły i panowanie nad stworzonymi siłami natury. Ona czyniła cuda.

Ten, kto otwiera serce, zawierzy Bogu, decyduje się na coraz silniejszą współpracę z Nim. Współpracę opartą na zaufaniu. Wiara ma charakter dynamiczny, jest życiem, które owocuje - w nas i promieniu na innych.

4 października liturgia wspomina św. Franciszka z Asyżu. Do dziś stajemy przed wielkością człowieka, który żył siedem lat temu - wielkością, która przecież wyrażała się w zwyczajności, w prostocie i ubóstwie. Św. Franciszek żywy w sercach najuboższych przez swoje oderwanie od dóbr materialnych. On widział Chrystusa nie tylko w bliźnim, ale również w pięknie przyrody, dostrzegając ślady Boga. On, który tak bardzo przybliżył Boga swojej epoce, potrafił przybliżyć Chrystusa naszej epoce. Św. Franciszek z Asyżu, pomóż nam przybliżyć Chrystusa Kościołowi dzisiejszemu światu" (P. Jan Paweł II).

## ZŁOTE GODY



Piotr i Miquelina Przepiura

W dniu 16 września, tego roku, w licznym gronie obchodzili "Złote Gody", pan Piotr i Miquelina Przepiura.

Uroczystość była bardzo huczna. Po ładnej celebracji kościelnej, goście (a było ich 300) udali się do rezydencji państwa Przepiurów, gdzie byli syto goszczeni soczystym szuraskim zakrapianym żubrówką, a potem przy dźwiękach kapeli tańczyli aż do świtu.

Państwo Przepiurowie są już trzecim pokoleniem emigrantów przybyłych do Brazylii w region Araucarii w 1876 roku, ale dotychczas nie ztratili tradycji i gościnności polskiej. Mówią poprawnie po polsku, są gorliwymi katolikami i stałymi czytelnikami Nowego Ludu.

A oto fragment przemówienia dziękczynnego wygłoszonego w kościele po zakończeniu celebracji, przez syna Teodora.

"Kochani, Mamo i Tato, trudno jest znaleźć słowa, by móc wypowiedzieć to co czujemy z okazji tak uroczystej daty.

Jesteśmy wszyscy szczęśliwi, że doczekaliśmy się tego dnia i

dziękujemy Bogu za ten przywilej. Dziękujemy Bogu za to, że możemy obchodzić tę wspaniałą datę przy tak dobrym zdrowiu, przekazując radość życia wszystkim tu obecnym.

Dziękujemy Wam za to, żeście nam dali życie i dobry przykład jak należy to życie doceniać.

Życzę wszystkim tu obecnym, żeby mieli możliwość przeżycia tak szczególnego momentu jak ten tu dzisiaj.

Dziękujemy wszystkim tu obecnym za uczestnictwo w tej wspaniałej uroczystości.

Dziękujemy Ks. Kazimierzowi, który ma powiązania z rodziną i przybył z daleka, ponad kilkaset kilometrów, by tak pięknie celebrować tę uroczystość.

A Wam Mamo i Tato dziękujemy jeszcze raz w imieniu rodziny Przepiurów i wszystkich tu obecnych, za to żeście nam dali możliwość tak wielkiej radości. I z tej to właśnie okazji życzymy Wam dużo zdrowia, szczęścia i pomyślności i poproszę, żeby wszyscy razem Wam zaśpiewali sto lat niech żyją nam!".

Uczestnik.

## WYDARZENIA KOŚCIELNE

\* NA JASNEJ GÓRZE obradowała 278 Konferencja Plenarna Episkopatu Polski. W wydanym z tej okazji "Słowie" biskupi przestrzegali naród przed wyborem na najwyższe stanowiska takich ludzi, którzy w okresie państwa totalitarnego uczestniczyli w sprawowaniu władzy na najwyższym szczeblu partyjno-rządowym, jednocześnie wzywając katolików aby nie popierali kandydatów, którzy jawnie deklarują swój negatywny pogląd.

\* ŚW. GRAAL. Przedstawiciele włoskiej gałęzi zakonu templariuszy utrzymują, że wbrew doniesieniom prasy brytyjskiej św. Graal - kielich z którego Chrystus pił wino w czasie Ostatniej Wieczerzy jest w ich posiadaniu.

\* WIZYTA PRYMASA. Prymas Polski kard. Glemp, który z okazji 56. rocznicy wybuchu II wojny światowej złożył wizytę w Sztanie Generalnym WP oraz w jednostce wojsk lotniczych i obrony powietrznej w Warszawie, powiedział, że "Wojsko Polskie jest w pełni apolityczne i wielce patriotyczne".

Swoją wizytę wśród żołnierzy pełniących nieprzerwanie dyżur bojowy i w SG Prymas określił jako "normalne spotkanie, kontakt z ludźmi odpowiedzialnymi za obronę kraju i bezpieczeństwo Narodu".

\* NA JASNEJ GÓRZE odbyły się główne uroczystości z okazji święta Matki Boskiej Częstochowskiej. Ich centralnym punktem była suma poetykalna, którą dla pielgrzymów odprawił metropolita krakowski kard. Franciszek Macharski. Homilię wygłosił prymas Polski kard. Józef Glemp. Wieczorem koncert muzyki sakralnej na Wąłach Jasnogórskich zainaugurował 2-tygodniowe święto miasta - Dni Częstochowy.

\* PAPIEŻ O KOBIECIACH. Papież Jan Paweł II podczas niedzielnej homilii w Castelgandolfo podkreślił, że kobiety mogłyby odegrać szczególnie dużą rolę w tych dziedzinach polityki, które dotyczą praw człowieka. Ojciec św. opowiedział się też za większym udziałem kobiet w działalności politycznej.

## "JAK POLAK Z POLAKIEM"

Kardynał Józef Glemp, Prymas Polski, przyjął w swojej warszawskiej rezydencji premiera Józefa Oleksego.

Jest to już trzecie spotkanie prymasa z Oleksem. Pierwsze odbyło się 25 marca br. w Urzędzie Rady Ministrów, następnego 1 kwietnia br. również w URM-ie w ramach Ko-

misji Wspólnej Rządu Episkopatu.

Po godzinnym spotkaniu w rezydencji prymasowskiej kardynał Glemp powiedział, że rozmawiali "jak Polak z Polakiem" i dodał, iż mówi to wszystko.

Premier podkreślił natomiast, iż była to bardzo cenna dla niego rozmowa. Dotyczyła spraw konkret-

nych m.in. ratyfikacji konkordatu, zagadnień oświaty, spraw związanych z problemami rodziny i kobiet w Polsce oraz wychowania młodego pokolenia.

Józef Oleksy stwierdził, iż poruszono wszystkie te kwestie, które bardzo wyraźnie charakteryzują misję społeczną Kościoła, a które w

działalności państwa i rzędu gromnie ważnymi polami".

dodał też, że są to sprawy, które powinny być częściej przedmiotem wymiany opinii, poglądów i

Uprowadzając pytania do kard. Oleksy zdecydowanie powiedział, iż nie rozmawiał z Prymasem na temat wyborów przy-



Uma boa opção para quem gosta de qualidade

Av. das Torres, 4600 - Curitiba - F: (041) 276-2615 Rod. BR116 - km 07 - nº 19687 - F: (041) 246-0097



Buffet nobre com 24 variedades de salada • 18 tipos de carnes saborosas • ar condicionado • amplo estacionamento • música ao vivo • preços especiais para qualquer tipo de evento

## ARAUCOR

CORRETORA DE SEGUROS de José Rendak

Administra e opera com seguros nas mais diversas carteiras, com empresas de primeira linha.

Fone/fax 242.5768 Curitiba





## DE POZNAN, UM SUCESSO

Um dos mais importantes conjuntos folclóricos poloneses visitou o Paraná, dando um verdadeiro "show" no Jantar Polonês em Pato Branco dia 25 de agosto, foi o conjunto folclórico Cepelia, de Poznan. Integrado por trinta e seis integrantes, apresentou-se no baile promovido pelo Rotary Club de Pato Branco e depois esteve em Foz de Iguaçu e Curitiba, conhecendo suas belezas turísticas. Na Capital, foi hospedado pelas Irmãs de Caridade S. Rosane, onde recebeu muitas honras. No jantar de despedida, no Buffet Polonês, na sede da União Juventus, eles entoaram canções que emocionaram os dirigentes da UJ, do Instituto Brasileiro de Cultura Polônica ali presentes. Houve troca de presentes. Eles vieram se apresentar no Festival Internacional de Folclore, em Praia Grande, SP, na tradicional promoção da Prefeitura de Santos que congrega anualmente grupos internacionais. Neste ano, nada menos que dezessete conjuntos se apresentaram, movimentando a comunidade e os turistas. O conjunto Cepelia esteve em Erechim, Carlos Gomes e Aurora, onde se exibiu com êxito.

## Fernando Mikosz preside Abranches



No dia da posse, o novo presidente Aluizio Fernando Mikosz e sua esposa, Rosane.



Os novos dirigentes da Cultural Abranches, no salão nobre da entidade, quando da posse oficial para a posteridade. O novo comando promete dar continuidade ao crescimento do importante clube de Curitiba.



A mesa principal da solenidade de posse e de aniversário da Sociedade Cultural Abranches.

Uma nova diretoria tomou posse na Sociedade Cultural Abranches, de Curitiba, na primeira quinzena de agosto, tendo à frente o presidente Aluizio Fernando Mikosz. A posse ocorreu em grande estilo, com a nova diretoria prometendo dar continuidade ao seu plano de expansão. Como todos sabem, a Abranches é uma das expressivas entidades criadas pela comunidade polonesa, conservando em seu quadro social atualmente muitos descendentes.

A composição da nova diretoria é a seguinte: presidente, Aluizio Fernando Mikosz, vice-presidente, Dirceu Bastos; presidente de honra, Arcedino Felix Gulin; secretário geral, Angelin Biazzi; secretário, Paulo Roberto Prado; primeiro tesoureiro, Paulo Bunick; segundo tesoureiro Antonio Kucaniz; orador, José Antonio Serafim Fernandes; diretor social, José Eurides dos Santos; diretor cultural e artístico, Arnaldo Jocelito Todesco; diretor de esportes, Edson Braga de Oliveira; diretor de obras, Mário Lechek-nakoski; diretor de patrimônio, Mauro Oliveira; diretor de relações públicas, Alberto Dolata; diretor da ala jovem, Renato Ruppel; diretora do departamento feminino, Denise Quandt; e diretor jurídico, Valmor Franco.

No conselho fiscal estão Ademar Lopes da Silva, Neilson G. de Lima, Aloisy Gregorczyk, João Delfino Bunick e Wilson Salvaro. O conselho deliberativo é integrado por Arthur Pinheiro Benfina, Aristeu Venâncio Assumpção, Luiz Antonio Carvalho, Roberto Cecon, Sérgio Milek, Marcelo Mayer, Osmar Quandt, Gerson Franco, Renato Franco, Mauro Milek, Jânio Cruz, Alexandre Nadolny, Paulo Dugonski, Mauro Zeni, Celso Kucaniz, Vanderlei Braga Oliveira, Agnaldo José Prado, Sílvio Cesar Kucek, Luiz Antonio dos Santos, Natálio Torquato, José Percy Mainardes, Oswaldo Luiz Cardoso da Silva, Pedro Ivo Schwanka, Adílio Batista da Silva, José Dionísio T. Garcia, Dilon Valdrigues, Vidente Daldegan, Celso Lima de Melo, Wilmar Lago, Censio Sorato, Vanderlei Célio Filus, Gerson Luiz dos Santos, Jorge Luiz Sacerdote.

### Família Leviski entrega valiosa obra à União Juventus



No dia 20 de julho, a profissional da fotografia Izabel Leviski entregou oficialmente à Sociedade União Juventus uma valiosa obra; uma gravura, representada por uma mãe sofridora aos pés de Cristo, ouvindo dele a expressão: "ainda não está na hora do perdão". O quadro estava em poder da família Leviski há mais de cem anos.

## Raízes/Korzenie

### Os dias que antecederam a última jornada...

Assim todo mundo voltou a sua atenção às bagagens, que iam sendo revistadas, examinadas e novamente acondicionadas para uma nova — a última — viagem. Mas, enquanto isso, aconteceu uma coisa terrível. Um dos imigrantes, um homem solitário — um quarentão — que estava nos acompanhando desde Varsóvia, e que de certa forma estava sob a "tutela" da viúva Górska, cometera uma extrema loucura — suicidou-se! Seu corpo foi encontrado no meio da vegetação do outro lado da ilha, pendurado num galho da árvore, que estava inclinada para uma pedras na beira do mar. Ninguém descobriu o motivo. Sabia-se que era casado e tinha deixado a família na Polônia à espera do seu progresso na terra escolhida. Todos sentiram-se enlutados e ao mesmo tempo assaltados pela ideia nem sempre bem estudada de ter procurado melhorar a sorte, num país do além mar.

Quem recuperou-se do choque com extraordinária rapidez, foi Manka.

— Tristeza resolve alguma coisa? — perguntara — quem vive, está sujeito a tudo. Vamos levar a vida assim como ela é.

E esta convicção ela colocou logo em prática. Começaram a perceber todos, primeiro no refeitório, ser Manka alvo de todas as atenções por parte do mestre da cozinha e depois ele fazendo-lhe companhia em volta da ilha. Se fosse um branco a coisa talvez seria despercebida, mas o cozinheiro era mais preto que a panela na qual ele mexia diariamente, destacando-se da sua pessoa apenas dentes alvos e os olhos, com os quais ele remexia e revirava quando queria demonstrar seus sentimentos. E que sentimentos ele podia nutrir por uma pessoa como Manka — jovem, risonha, sempre disposta e despreocupada com os comentários que se avolumavam sobre ela? Todas as mulheres, principalmente as mães de filhas na idade de casar, taxaram o comportamento de Manka como escandaloso.

— Onde se viu uma moça viajando para se encontrar com o marido, que a certamente está esperando com muita ansiedade, se relacionar com um preto! — gemia a viúva Górska.

E olhando em direção a seu genro, acrescentava:

— Ainda bem, que a moça tem com quem se ocupar...

Diante dos comentários demasiadamente maliciosos, sentiu na obrigação de demonstrar a minha gratidão a Manka pela sua interferência no caso do banho no mar.

— A moça está precisando de companhia de alguém. Todo mundo está contra a coitada — disse eu.

— Vejam logo quem está se metendo nisso! — gritou minha mãe — Cuide do teu nariz.

— Que menino atrevido! — observou Górska — Isso é falta de educação.

Nisso a minha mãe sentiu que a indireta era dirigida a sua condição de educadora, revidou então com uma pronta resposta:

— Senhora Górska, eu acho que a senhora devia menos cuidar de seu

gênero e dedicar mais cuidados para com suas filhas!...

Os olhos da viúva fuzilaram fogo e por uns instantes pairou no ar a iminência de uma briga, cujos resultados poderiam ser imprevisíveis.

Era de conhecimento de todos que as filhas de Górska, as duas mais novas, e por sinal muito bonitas, andavam se exibindo em vestidos leves e tão transparentes quanto o permitia a moda do campo. Queixavam-se do excesso de calor, desnudando seus braços, colo, pernas e outras coisas. Isso chamava a atenção de todos os homens, tanto novos como velhos. Seria certo isso? Mas se a própria mãe delas — a viúva Górska — procurava contatos com os homens se enroscando neles, porque as filhas não podiam auferir dos mesmos direitos?

Não houve briga, tudo foi se dissipando aos poucos e não demorou muito que a viúva procurou a minha mãe, "solicitando" seu conselho a respeito da filha mais velha, a casada Estava acometida por profunda tristeza, não tinha apetite e rejeitava laranjas e bananas, ainda há pouco suas frutas prediletas.

— Não sei, não sei — fopi a resposta — A senhora que é a mãe devia saber o que está acontecendo. Talvez seja gravidez...

— Não! — a viúva sacudiu a cabeça energicamente — Vou lhe confidenciar: meu genro não é capaz para isso.

— A senhora tem certeza disso? — Absolutamente.

— Então talvez por causa disso que sua filha está mudada. Ela precisa engravidar.

O conselho foi levado ao pé da letra. Todo viu e ouviu a sogra admoestar o genro por sua incapacidade física e assim em diante. Deu isso assunto para deboches e troça... o infeliz foi obrigado a evitar a companhia dos homens, porque esses debochavam dele sem piedade, embora procurassem levar tudo na brincadeira. O resultado disso não demorou muito.

Duas vezes por semana vinha do Rio um barco para dar condução àqueles dos imigrantes que queriam conhecer de perto a capital do país. Numa dessas excursões o genro da viúva não mais retornou. Foi um tumulto dos diabos. Procurou-se polícia através da médica polonesa, tudo, porém, em vão. Na carta que o homem tinha deixado estava o esclarecimento do seu ato: a viúva tinha agora toda a liberdade para procurar um outro homem, mais capacitado, para a sua filha!...

Houve prantos e lamentações, mas, diante da partida, que estava se aproximando, os sentimentos do desespero foram abafados. Todo mundo estava pronto para a última jornada, menos Manka. Estava decidida — iria ficar.

— Onde? — choveram as perguntas.

— Aqui, na ilha, com o cozinheiro. Ele disse que me gosta e gosta da minha filhinha — respondeu com simplicidade.

O espanto foi geral. (continua)

João Krawczyk

**USOPAL**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES E ORGANIZAÇÕES  
POLÔNICAS DA AMÉRICA LATINA  
CONVOCAÇÃO  
PARA ASSEMBLÉIA GERAL

A diretoria, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados, diretores e conselheiros para a ASSEMBLÉIA GERAL que acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de outubro de 1995, na Cabana Dom Juan, em Punta Del Este, Maldonado, Uruguai, para debater e decidir assuntos de comum interesse. Será a primeira reunião oficial dos associados após a legalização do estatuto da organização latino-americana.

Montevideu, Uruguai, 18 de agosto de 1995.

Maria Biele  
Secretária

Juan Kobylanski  
Presidente

## Bom Apetite!/Smaczne!

### Zacierki z grzybami i cebulą Nhoques com cogumelo e cebola

- Ingredientes:**
- 300 grs. de cogumelos secos
  - 400 grs. de trigo
  - 3 ovos
  - sal
  - 8 colheres de sopa de água
  - 50 grs. de bacon
  - 100 grs. de cebola

### Como Preparar:

Lavar os cogumelos, cozinhar, escorrer e picar miúdo. Peneirar o trigo, misturar os ovos, o sal e amassar uma massa firme. Amalhar bem a massa. Cortar a massa, no ralador (furos grandes) ou picar em pedacinhos miúdos. Cozinhar em água fervendo em panela tampada, por cerca de 5 minutos. Fritar o bacon e retirar os torresmos. Na gordura do bacon, dourar a cebola, cortada bem miúdo. Misturar os cogumelos picados. Escorrer os nhoques, colocá-los em travessa e misturá-los com o molho de bacon, cogumelo e cebola.

### Naleśniki ze szpinakiem Panquecas de espinafre

- Nadzienie:**
- 80 dag szpinaku • 5 dag cebuli • 3 dag tłuszczu
  - 4 dag sera żółtego • 2 dag tartej bułki
  - ciasto: 2 jaja (rozdzielone), sól,
  - 1/2 l. mleka, 1/4 l. wody, 20 dag mąki
  - skórka słoniny do smarowania patelni
  - 6 dag tartej bułki • 4 dag tłuszczu do smażenia • sól

### Jak Przygotować:

Szpinak przebrać, usunąć korzonki, ugotować w osolonej wodzie, odcedzić i zemieć. Rozdrobnioną cebulę usmażyć na złoty kolor. Ser zetrzeć. Podane składniki dokładnie wymieszać, osolic, dodać 1 łyżkę tartej bułki. Przyrządzić ciasto naleśnikowe. Odłożyć 4-5 łyżek stołowych ciasto. Na usmażone naleśniki nakładać równo nadzienie; złożyć "w księżeczkę", moczyć w czeście naleśnikowcm, osypać tartą bułką. Osmażyć szypko na rozgrzanym tłuszczu z 2 stron. Ułożyć na półmisku opierając jeden o drugi. Naleśniki ze szpinakiem można podawać z sosem pomidorowym, kopertowym lub innym.

Tradução/Traducción: Cristina Luiza Czerwonka Surek

**Administração de Imóveis**

**Locação, Compra e Venda de Imóveis**

**imobiliária**

Rua Marechal Deodoro, 211 - 13º  
Andar - Cj. 1310 • Fones: 223.5809  
- 224.1973 - 223.8131 • Edifício  
Bradesco • Curitiba - PR

**PLASTIMED**  
Indústria e Comércio de Plásticos

**Lacres plásticos**  
Fabricamos para malotes, caminhões, containers, vagões e embalagens diversas

**Comprove segurança e qualidade**

Rua Carlos Dietsch, 421  
Fone: 345-1919 / Fax: 345-1770  
Curitiba - PR

**Malotes**  
Fazemos qualquer tamanho

## ESTACAS PREMOLD

**Escavadas Pré-moldadas Metálicas**

R. Nestor Habcost, 348  
Araucária - Pr • Acesso  
Estrada Velha de Araucária  
Fone: (041) 842.2313  
Fax: (041) 843.1914

### Ar Condicionado e Aquecedores para Veículos

de **Renaldo Levandowski**

Av. Presidente Afonso Camargo, 2813 • Fone: 262-9411  
Próx. Viaduto da BR 116 • Cajuú • Curitiba-PR

## REY DO AR LTDA.

Venda de Ar Condicionado e Ar Quente para Veículos  
Vendas, Peças, Consertos, Instalações e cargas de gás.



# ZWYCZAJNE ZEBRANIE ROBOCZE USOPAŁ-u W BUENOS AIRES

W dniach 18 i 19 sierpnia br. odbyło się zwyczajne zebranie robocze USOPAŁ-u pod przewodnictwem p. Prezesa Kons. Jana Kobylańskiego w stołecznym mieście Buenos Aires.

W związku z programem uprzednio wytyczonym, z Brazylii uczestniczyli w spotkaniu z ramienia POLBRAS-u red. Mieczysław Surek i p. Paweł Filipiak. Członkowie USOPAŁ-u z Argentyny wzięli udział: p. Leopold Bilozur - wiceprezes Zw. Polaków, Prezes ZPK w Argentynie, Radca Usopał; Jan Bieleś - Sekretarz Generalny Zw. Polaków w Argentynie, Przew. Kom. Rew. Usopał; Inż. Józef Ciupalski - Wiceprezes Zw. Polaków w Argentynie, Prezes Stow. Absolwentów; Zbigniew Lipiński - Skarbnik i Radca Usopał; Maria Bieleśowa - Dyrektor Kontaktów Międzynarodowych Usopał i Zw. Polaków w Argentynie, Redaktor "Głosu Polskiego".

1. W siedzibie Domu Polskiego omawiane i rozważane były możliwości przekształcenia wydawania "Głosu Polskiego" systemem komputerowym, w czym redaktorzy "Nowego Ludu" służyli radami w tym kierunku dla zespołu redakcyjnego bratniemu wydawnictwu. Już podczas Pierwszego Kongresu, który odbył się w 1993 r. w Punta del Este, Redaktorzy "Nowego Ludu" zaproponowali możliwość współpracy dla bratnich wydawnictw w języku polskim wydawanych na tym kontynencie. Oto pierwsze kroki zostają podjęte oraz przy współpracy chętnych i odpowiedzialnych za tą tak ważną dziedzinę rokujemy sukcesów, tym bardziej, iż z nadchodzącym II Kongresem Polonii Ameryki Łacińskiej w Kurytybie w 1996 r., prasa polonijna powinna być odpowiednio i technicznie przygotowana do jego promowania i rozpowszechniania. Prasa polonijna będzie miała bardzo ważną odpowiedzialność za sukces w przyszłych i następnych spotkaniach polonijnych w naszym południowoamerykańskim środowisku.

2. W drugiej części programu zastanawiano się sprawą mającą się odbyć w dniach 15 do 18 września br. w Lublinie Spotkania Polonii Świata. Postanowiono wysłać obserwatora z ramienia USOPAŁ w osobie ks. Rektora Polskiej Misji Katolickiej mgr. Stanisława Grzybowskiego z Argentyny, który w obradach wystąpi z odpowiednią odezwą przygotowaną i jednomyślnie zatwierdzoną przez uczestników



zebrania, która w obecnym wydaniu naszego pisma jest w całości podana. Zawiera ona stanowisko naszej kontynentalnej organizacji co się tyczy programu i wytycznych tamtejszego spotkania.

3. W związku z II Kongresem w Kurytybie, uchwalono i postanowiono zrealizować Konkurs w dziedzinie malarstwa, rzeźbiarstwa i literatury polonijnej. Konkurs odbędzie pod patronatem "Fundacji Jana Kobylańskiego", w którym przewidziane



są nagrody pieniężne dla kandydatów, którzy uzyskają czołowe miejsca w klasyfikacji w poszczególnych dziedzinach. Promotorami

Konkursu w Brazylii są: "Nowy Lud", POLBRAS i Instytut Brazylijski Kultury Polonijnej, którym to organizacjom powierzono nadzór i realizację. Bliższe szczegóły będą podane w naszym piśmie. Podobny Konkurs również sponsorowany przez "Fundację Jana Kobylańskiego" odbędzie się w Argentynie. Kandydatów chętnych do wzięcia udziału w tym niecodziennym przedsięwzięciu prosimy uważnie śledzić wiadomości, które będą

podawane w przyszłych numerach "Nowego Ludu" i "Głosie Polskim" z Buenos Aires.

4. Poza mozołnym i obowiązko-



wym programem roboczym, została nam niedziela i część uroczystości związanych ze Świętem Żołnierza. Jesteśmy pod pieczołowitą opieką p. Leopolda Bilozura, prezesa ZPK w Argentynie, który już wcześniej rano podwozi nas pod pomnik Marsz. Józefa Piłsudskiego, gdzie w obecności grupy kombatantów oddano hołd i cześć naczelnemu wodzowi, składając kwiaty i minutę ciszy za wszystkich żołnierzy poległych na wszystkich frontach podczas ostatniej wojny. Następnie o godz. 10. uczestnimy we mszy św. w polskim kościele odprawioną przez ks. prob. Ksawerego Soleckiego, który w podniosłym i pełen patriotyzmu kazaniu uwypuklił dzieje i cnoty polskiego oręża. W licznych pocztach sztandarowych zanotowano przedstawiciela ZPK z Francji. Po południu, jesteśmy świadkami w uroczystej akademii zorganizowanej w Domu Polskim, na której poświęcono moc programu, składającej się z części uroczystej i artystycznej poświęconej podniosłej dacie. Mgr. Witold Ptasznik wygłosił okolicznościowy referat, za który został nagrodzony obfitymi oklaskami. Przy wypełnionej po brzegi sali odbyła się część artystyczna składająca się z wystąpieniem lirycznym p. Very i p. Kaczmarek pod dyktando wytrawnego dyrygenta p. Adama Dylaga. (Pan Vera zaskoczył publiczność, ponieważ jako rodowity argentyńczyk nie mając nic wspólnego z dziedzictwem polskiego zaśpiewał utwory polskich mistrzów ze znakomitą i doskonałą wymową polską!). Zespół ludowy młodzieży polskiej z miejscowości San Martin uraczył obecnych gości przepięknym występem składającym się z ojczystego wiślańskiego folkloru. Na zakończenie, żołnierskim hasłem, p. prezes Leopold Bilozur, zaprasza wszystkich obecnych na wspólny i obficie zakrapiany obiad, podczas którego mieliśmy sposobność zapoznać się z członkami tamtego ZPK, chwaleńczego się obecnie znaczną liczbą - 380!

5. Na zakończenie, za pomyślnie i udane spotkanie w argentyńskiej sympatycznej stolicy należą się najszersze pochwały i podziękowania p. Prezesowi J. Kobylańskiemu oraz jego współpracownikom: L. Bilozurowi i J. Bieleśowi, za trudy poniesione w jego przygotowaniu oraz skrupulatnemu wykonaniu, za co Redakcja "Nowego Ludu" i POLBRAS zostaje bardzo wdzięczna!

P. FILIPIAK

## KRÓTKIE WIADOMOŚCI

\* **NOWY MINISTER.** Prezydent Lech Wałęsa mianował nowego Ministra Stanu, którym został Andrzej Zakrzewski. Kierował on dotychczas Biurem Obsługi Politycznej Prezydenta w Kancelarii i przewodniczył Prezydenckiej Radzie ds. Stosunków Polsko-Żydowskich. Do czasu powołania nowego rzecznika prasowego prezydenta oraz szefa jego gabinetu funkcje te będzie sprawował Andrzej Zakrzewski.

\* **ŚWIĘTO LOTNIKÓW.** Z okazji Święta Lotników w całym kraju odbyły się uroczystości. W Warszawie odprawiono mszę oraz złożono wieńce i kwiaty pod pomnikiem Lotnika. W dowództwie WLIOP odbyła się uroczystość wręczenia honorowych wyróżnień - "Błękitnych Skrzydeł" - które otrzymali m.in. piloci i naukowcy zajmujący się problematyką lotniczą. W Poznaniu, związanym z dziejami polskiego lotnictwa od czasów Powstania Wielkopolskiego delegacje złożyły wieńce na grobach poległych lotników.

\* **WICEPREMIER** i szef Komitetu Badań Naukowych Aleksander Luczak spotkał się z zastępcą sekretarza generalnego Organizacji Narodów Zjednoczonych ds. Informacji, Samirem Sanbara - poinformowało Biuro Prasowe Rządu. Sanbara przybył do Polski, by zainaugurować działalność Centrum Informacji ONZ.

\* **RADA MINISTRÓW** rozpatruje projekt ustawy o obrocie specjalnym z zagranicą, określającej zasady obrotu bronią, technologiami wojskowymi i usługowymi w zakresie przemysłu zbrojeniowego.

\* **NOWY OŚRODEK.** W Warszawie powstał Ośrodek Informacji Organizacji Narodów Zjednoczonych. Dostępne w nim będą publikacje dotyczące działalności ONZ a przeznaczony jest on dla wszystkich zainteresowanych działalnością Narodów Zjednoczonych. Na świecie istnieje 69 takich ośrodków.

\* **15-TA ROCZNICA.** W kraju odbywają się uroczystości związane z 15. rocznicą powstania "Solidarności". W Gdańsku rozpoczęła się ogólnopolska konferencja "Robotnicy 95", w której udział biorą parlamentarzyści i naukowcy z całego kraju. W warszawskim kościele św. Stanisława Kostki odprawiona została msza w intencji Ojczyzny i w podziękowaniu za 15 lat trwania "Solidarności".

\* **WI. POŁROCU** br. sprzedano w naszym kraju prawie 155 tys. nowych samochodów osobowych - o prawie 23 proc. więcej niż w pierwszej połowie ub.r. Sprzedaż aut zrobionych w naszym kraju wzrosła o 18,8 proc., a importowanych - o 13 proc.

Najlepiej sprzedawał się Polonez (41.649 szt.), przed Cinquecento (31.292 szt.) i Fiatem 126 (28.400 szt.).

\* **MARSZAŁEK SEJMU** Mieczysław Rakowski zapowiedział, iż wkrótce ogłosi termin wyborów prezydenckich. Na obecnym posiedzeniu Sejmu premier Józef Oleksy przedstawił posłom informacje ewentualnych powiązaniach polityków ze światem przestępczym.

\* **W KRYNICY GÓRSKICH** w dniach 2-3 września odbył się V Forum Ekonomiczne Polaków Wschód pt. "Transformacja gospodarcza Europy Środkowo-Wschodniej i kierunki polityki i biznesu". W spotkaniu wzięli udział politycy i biznesmeni z Polski, Ukrainy, Rosji i Białorusi.

\* **BERLIŃSKIE OBCHODY** Z okazji 56 rocznicy wybuchu wojny światowej w Berlinie odbyły się uroczystości wręczenia polskim akcencie. Odsłonięta została tablica pamiątkowa poświęcona polskim robotnikom przymusowym i nową tablicę poświęconą Pomnikowi Żołnierza Polskiego Niemieckiego Antyfaszyzmu. Na spotkaniu w berlińskim przedstawicielstwie ambasady RP udekorowano grupę Polaków medałami Rady Ochrony Pamięci Walk i Męczeństwa.

\* **DOŻYŃKI.** W niedzielę 3 września na Jasnej Górze w Częstochowie miały miejsce główne uroczystości święta dziękczynienia za tegoroczne plony. W imieniu narodu rolników za ich trud podziękował prezydent Lech Wałęsa. Uroczystą sumę odprawił kardynał Józef Glemp.

\* **NA TERENIE** byłego obozu koncentracyjnego Gross-Rosen w Rogoźnicy w woj. wałbrzyskiej odbyły się uroczystości upamiętniające 55 rocznicę pierwszego transportu więźniów do tego miejsca hitlerowskiej kaźni. W lesie koło miejscowości Zakrzewo pod Poznaniem odprawiono mszę i odbył się apokaliptyczny koncert.

\* **PONAD 1.600** wystawców z 19 państw zapowiedziało udział w rozpoczynających się w Poznaniu Targach Artykułów i Sumpcyjnych "Jesień 95". W warszawie im będą specjalne prezentacje w ramach "Poznańskiej Tygodnia Mody" oraz wystawy w ramach "Asia in Poland", na które kilkadziesiąt firm z Chin, Singapuru, Hongkongu, Singapuru i Tajlandii oferowało będzie artykuły powołanego użytku.

\* **PREZYDENT** Lech Wałęsa zarzucił prezesowi NPB, Stanisławowi Gomułce, popierając ją bankowe środki postkomunistyczne i zapowiedział, że jeśli zostanie ponownie wybrany doprowadzi do odwołania Hanny Gronkiewicz-Waltz z tego stanowiska, gdyż nie doradzi do tej funkcji.

## SPOTKANIE NAUCZYCIELI JĘZYKA POLSKIEGO W PUŁTUSKU

Po raz pierwszy ponad stu pedagogów - informuje *Życie Warszawy* - wykładających język polski na wszystkich kontynentach spotkało się między 23 a 27 lipca w Pułtusku na zorganizowanym przez Wspólnotę Polską Forum Oświaty Polonijnej.

Ustalono m.in., że powinien powstać dostępny dla nauczycieli polskiego na całym świecie bank

informacji merytorycznej i metodycznej. Dyskutowano też o koncepcjach nauczania języka polskiego w Europie i na innych kontynentach.

- Po pierwsze, powinniśmy uczyć języka nowoczesnego, żywego oraz literackiego. Po drugie, trzeba uświadomić uczniom, że znajomość polskiego powinna łączyć się z wiedzą historyczną czy geograficzną.

Trzecia zasada dotyczy regulacji statusu prawnego języka polskiego w poszczególnych krajach - mówi Ewa Cywińska ze Wspólnoty Polskiej.

- Wspólnota Polska zajęła się przede wszystkim szkolnictwem na Wschodzie. My dawaliśmy sobie sami radę - mówi Ryszard Gabrielińczyk, pracujący we Wielkiej Brytanii. Udało się tam uratować polską maturę, do której

przystępuje około 300 osób rocznie. - Brytyjczycy, w ramach oszczędności, chcieli zlikwidować naszą maturę. Wy tłumaczyliśmy im, że dzięki dobrej znajomości rodzinnego języka 6 tys. Polaków znalazło zatrudnienie w brytyjskich firmach w Polsce i tym samym nie bierze z brytyjskiego budżetu zasiłku dla bezrobotnych. Ustąpili - powiada Gabrielińczyk.

## NA WESOŁO

**ZMARTWIENIA**  
- Dlaczego pan tak dużo pije?  
- Bo mam masę zmartwień.  
- W tej ilości alkoholu, którą pan w siebie wlewa, zmartwienia już dawno powinny się utopić.  
- Niestety, one nauczyły się pływać.

**NIE KLAMIE**  
- Mamo, ten pan, który tu wczoraj był, mówił mi że znał twoją praprabką. On chyba kłamał!  
- Nie kłamał! on się po prostu jąka.

**PIERWSZY**  
- Nie będzie nam się łatwo rozmawiało - zauważa aktorka, którą na przyjęciu posadzono koło księdza.

- Ja nie znam Biblii, a ksiądz zapewne niewiele wie o filmie...  
- Może nie będzie tak źle, na pewno pani wie, kto był pierwszym mężczyzną...  
- Mój mąż myśli, że to on.

**DOCIEKLIWY**  
- Panie kelner, z czego są te szaszłyki?  
- Z baraniny.  
- A baranina?  
- A baranina?

**POCIECHA**  
- Mam nadzieję, że teraz nie będę miał powodów do niezadowolenia, powiedział Kowalski do technika, który naprawiał mu telewizor.  
- Na pewno będzie pan miał.  
- Jak to?

- Dotej pory narzekał pan na jakość odbioru, a teraz będzie pan narzekał na jakość programu.

**NIESPODZIANKA**  
W sklepie z galanterią:  
- Proszę ładnie zapakować te rękawiczki. Chcę żonie zrobić prezent.  
- O, to ją pewno zaskoczy.  
- Pewnie, bo spodziewa się futra.

**MYŚLIWY**  
- Spudłowałem już może dziesiąty raz. Chyba palnę sobie w leb.  
- A trafisz?

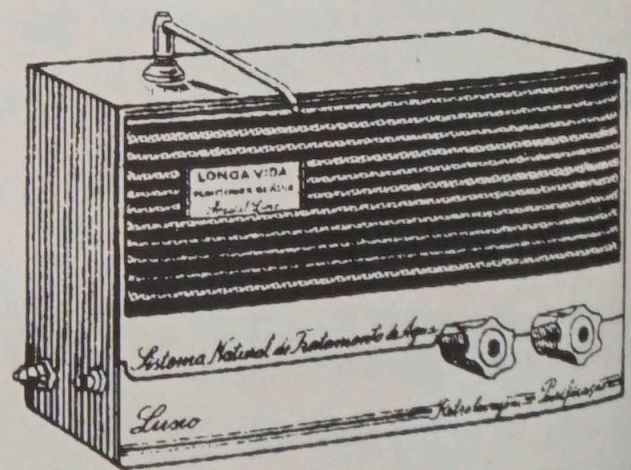
**TRUCIE ROBAKA**  
Nauczyciel udowadnia szkodliwość picia alkoholu. Wkłada glistę do próbówki z alkoholem. Po chwili robak ginie.

- Wiesiu, jaki wniosek wyciągniesz z tego doświadczenia?  
- Gdy ktoś choruje na robaki, powinien pić dużo alkoholu, aby je wytruci.

**PRZEWLEKŁA CHOROBA**  
- Styszałem, że pani mąż leży w szpitalu. Jak się czuje?  
- Dziękuję, już lepiej. Ale jak go znam, to szybko z tego szpitala nie wyjdzie.  
- Dlaczego?  
- Widziałam pielęgniarkę, która się nim opiekuje.

**PRZYJACIOŁKI**  
- Moja córka staje się coraz bardziej podobna do mnie.  
- I naprawdę nie ma na to żadnej rady?

## LONGA VIDA Purificador de Água



Água Pura, Mais Saúde  
**AQUAZÔNIO**

televentas: 232-3989 e 225-4028

## AURORA

Comércio de Vidros e Cristais Ltda.

Para presentes: copos diversos (em jogos avulsos), compoteiras, bombonieras, poncheiras, potes diversos, lembrancinhas p/ festas, aquários, garrafas, vidros p/ mantimentos, conservas caseiras, etc..

Rua João Gava, 654 (próx. Parque São Lourenço)  
Fones: 254.2565 e 252.9948 - 82.130-010 - Curitiba, PR

## ARAUCOR

**CORRETORA DE SEGUROS**  
de José Randak

Administra e opera com seguros nas mais diversas cartelas, com empresas de primeira linha.

Fone/Fax 242.5768 Curitiba

## PLASTIMED

Indústria e Comércio de Plásticos

Comprove segurança e qualidade

Rua Carlos Dietsch, 421  
Fone: 345-1919/ Fax: 345-1770  
Curitiba - PR

## Lacres plásticos

Fabricamos para malotes, caminhões, containers, vagões e embalagens diversas

## Malotes

Fazemos qualquer tamanho